

Folha de informação Aralia warmingiana

(Esta folha de informação representa um extrato levemente modificado e complementado da publicação „Bruno Werner Kägi, Plantas Lenhosas de Cumarú – PE, Brasil, segunda edição, do 15 de Novembro de 2014, que é disponível sob <http://cumaru-pe.com.br/data/documents/Plantas-lenhosas-de-Cumarú-2014-texto.pdf>.)

Peculiaridade: Uma das árvores mais altas de Cumarú, com crescimento rápido e copa rala. Graças ao seu crescimento esta espécie é predestinada para reflorestamentos ecológicos. Segundo uma pesquisa ela aparece em altitudes entre 530 e 910 m acima do nível do mar (Lopes et al., 2012), o que corresponde com a dispersão da espécie em Cumarú. Uma de poucas espécies cumaruenses com folhas enormes e tripinadas (comprimento até um metro, com o pecíolo). Provavelmente a população local está em perigo de extinção devido à diminuição da área de floresta e exploração florestal.

Nome científico: Aralia warmingiana (Marchal.) J. Wen.

Nomes populares: Favinha (erradamente em Cumarú), Carobão, Cinamom-do-Mato

Família: Araliaceae (Subfamília Aralioideae)

Origem e distribuição geográfica atual: Bolívia, Paraguai, Argentina, Brasil (Nordeste, Sudeste, Sul, na Caatinga e Mata Atlântica)

Características morfológicas: Árvore grande com copa pequena, pouco ramificada, globosa, rala, com tronco reto e muito comprido. Casca espessa, fortemente e profundamente fissurada, de cor marrom-avermelhada ou cinza-escura. Folhas alternas, concentradas na extremidade dos ramos, compostas de 5 pinas do 1º grau saindo do pecíolo comum (veja desenho na página 175): duas pinas basais unipinadas (no 1 e 5) e três pinas centrais bipinadas (no 2-4). Pecíolo comum cilíndrico de aprox. 40-50 cm de comprimento e 6-10 mm de diâmetro. O pecíolo comum e as ráquis das pinas formam ângulos regulares de 60°. As pinas basais do 1º grau (no 1 e 5) são unipinadas, imparipinadas, com ráquis de aprox. 12 cm de comprimento, sustentando 2-3 pares de folíolos opostos e um folíolo terminal. As pinas laterais do 1º grau (no 2 e 4) são bipinadas, imparipinadas, com ráquis comum de aprox. 35 cm de comprimento, sustentando 2-3 pares de pinas opostas laterais e uma pina apical, de aprox. 16-25 cm de comprimento. As pinas laterais sustentam 3-4 pares de folíolos opostos e um folíolo apical, a pina apical um par de folíolos opostos e um folíolo apical. A pina central do 1º grau (no 3) é maior, com ráquis de aprox. 45 cm de comprimento, sustentando 2 pares de pinas opostas do 2º grau (de aprox. 25 cm de comprimento), e uma pina terminal (de aprox. 10 cm de comprimento). Cada uma destas pinas da pina central sustenta 2-4 pares de folíolos opostos e um folíolo apical. Folíolos membranáceos ou herbáceos, cordiformes, de aprox. 45-50 mm por 60-100 mm, com a maior largura na metade basal, arredondados ou cuneados na base e agudos no ápice, com uma ponta estreita e comprida, de cor verde-intensa ou verde-escura e foscas na face superior, de cor verde-pálida e brilhantes na face inferior. Bordas serrilhadas. Nervuras do 1º e 2º grau pouco impressas na face superior, salientes na face inferior. Pecíolo dos folíolos laterais de aprox. 1 cm de comprimento, pecíolo do folíolo apical de aprox. 2 mm de comprimento. Os folíolos laterais são geralmente os menores, o folíolo apical o maior da pina. Inflorescências em fascículos apicais, com flores pequenas de cor verde-pálida. Fruto baga globosa, de cor roxa.

Utilidades da planta: Madeira; planta medicinal (Duque-Brasil et al., 2011)

Tipo de vegetação: Árvore nativa da Mata Atlântica e dos Brejos de Altitude regionais

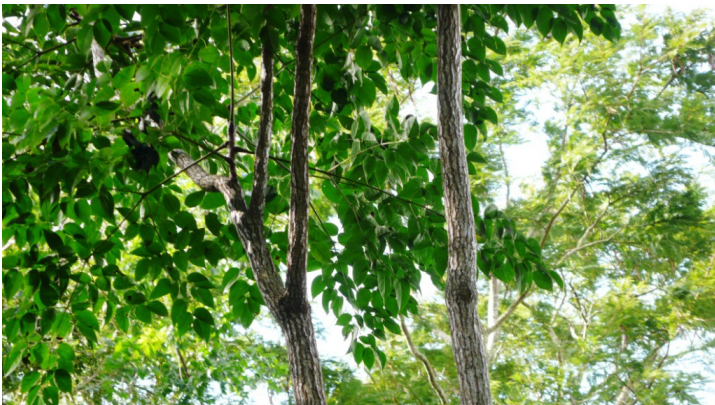
Abundância no município: raro (aparecendo em 4 de 44 sítios)



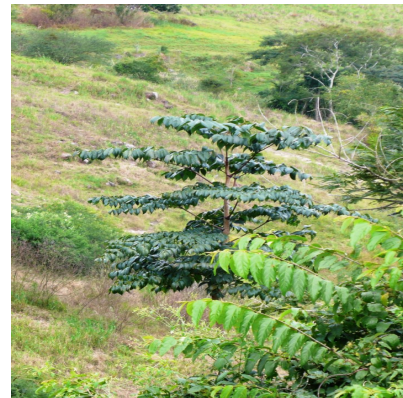
Perspectiva geral



Casca do tronco



Perspectiva parcial da copa



Copa



Perspectiva geral da folha



Pinas laterais do 1º grau



Folha juvenil



Casca do ramo e inserção das folhas